

POSTOS NOS TESTES NÃO PARAMÉTRICOS

Victoria Mathias Santos, Natália Albieri Koritiaki, Vanderli Marino Melem

E-mail para contato: vanderli@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 817/2020

Resumo

Os testes não paramétricos, também referidos como livres de distribuição, são utilizados nas mais diversas áreas, como exemplos: agronomia e psicologia, e, são aplicados em muitas situações em que os procedimentos teóricos, que exigem normalidade, não podem ser utilizados. Alguns dos testes não paramétricos mais conhecidos e utilizados exigem apenas a classificação das observações, não as magnitudes dos dados observados. As referências teóricas mostram que pouco se perde em eficiência nos testes não paramétricos quando comparados aos respectivos da teoria normal, quando as populações subjacentes seguem distribuições Normais. As classificações ou posições dos elementos na amostra são a base para a realização destes testes e objetivamos resumir nesta apresentação como são atribuídos os postos para que o cálculo da estatística do teste possa ser encontrado e o respectivo p-valor. Para elucidar como a troca dos dados da amostra pelos respectivos postos é feita e qual a lógica envolvida na interpretação destes postos, mostraremos de forma fácil e didática os casos de duas amostras, dependentes (Teste de postos com sinais de Wilcoxon) e independentes (Teste de Wilcoxon-Mann-Whitney); e o caso de várias amostras, dependentes (Teste de Friedman) e independentes (Teste de Kruskal-Wallis).

Palavras-chave: postos; estatística, não paramétrica.